

boletim nº 30 - fevereiro de 2023

VOZ DA FOZ

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce

Empreender para crescer

CRIAÇÃO DE ABELHAS E PRODUÇÃO DE CACAU FORTALECEM ECONOMIA

Comunidades que sempre tiveram a pesca e a agricultura como a principal fonte de renda e de sustento de suas famílias buscam na criação de abelhas sem ferrão e na produção de cacau outras possibilidades de geração de renda e um futuro melhor. É o que vem acontecendo em Regência, Povoação e em outros distritos de Linhares com os projetos de Meliponicultura e do Cacau 2030.

Projeto de Meliponicultura

A criação sustentável de abelhas sem ferrão está ajudando 64 famílias de Povoação, Regência, Areal e Entre Rios. Desde 2021, a parceria com a Tetra Mais tem oferecido treinamentos para ensinar a manusear as colmeias e orientar sobre a legislação e a comercialização de produtos.

As famílias receberam colmeias certificadas, que estão sendo multiplicadas para a produção e a venda de mel e derivados, como própolis, geleia real, cera, sabonetes, entre outros. Maria Rita Porto de Lima Santos, de Regência, está cheia de planos. “Vamos investir mais na comercialização de mel na comunidade. Estou gostando bastante da experiência, porque antes eu e minha

família só mexíamos com lavoura. Então essa novidade é desafiadora, mas a paciência do pessoal para ensinar ajuda bastante”, conta Maria Rita.

Maria Rita e seu marido Joel Ramos cuidam de suas colmeias com muita dedicação.

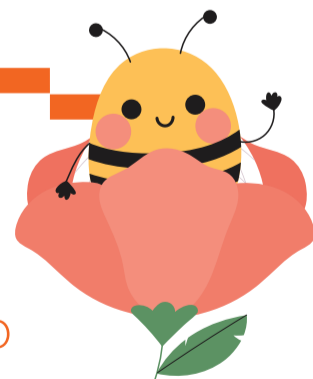


Cacau 2030

No final do ano passado, a Imaflora, responsável pela gestão e execução do projeto Cacau 2030, iniciou as atividades de sensibilização e mobilização de 60 pequenos agricultores de Linhares para ampliar a produção cacaujeira, uma das maiores fontes de renda no Espírito Santo, tendo como norte o respeito à natureza e a melhoria das condições de trabalho na zona rural.

Várias capacitações vêm acontecendo no campo, com muita troca entre os produtores rurais e os especialistas. Ainda no primeiro semestre de 2023, eles receberão recursos para comprar mudas de cacau e para participar de eventos do setor. Mauro Rossoni, uma das lideranças da Associação dos Cacaucultores do Espírito Santo (ACAU), está animado. “É um orgulho muito grande ter ajudado esse projeto a sair do papel. Com os cursos, como o de irrigação, e investimentos, vamos crescer ainda mais, sempre pensando na sustentabilidade social e ambiental”, conta.

O projeto de Meliponicultura e o Cacau 2030 são apoiados pela Fundação Renova para diversificar e fortalecer a economia local.



AÇÕES E FERRAMENTAS PODEM CONTRIBUIR COM A APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS

Fevereiro é mês de volta às aulas! Tempo de reencontros, de contar sobre as férias e de começar o ano letivo com o pé direito. Nas escolas ao longo da bacia do rio Doce, os educadores podem contar com uma ajudinha extra para ensinar os conteúdos programados por meio de novas abordagens em sala: diversas ações e ferramentas estão

disponíveis para se trabalhar os temas do rompimento da barragem de Fundão e da reparação com crianças e adolescentes, mostrando os impactos que ele causou na vida das pessoas, no meio ambiente e o que está sendo feito para reparar e compensar tudo isso.



Projeto Doce Vivo: sensibilidade com o rio, a água e a biodiversidade

As escolas são um dos principais públicos do Projeto Doce Vivo, iniciativa que possui uma série de atividades lúdicas e leves para sensibilizar e conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância do uso da água para o planeta e o cuidado que

precisamos ter com os animais e as plantas que vivem dentro e fora dos rios. São oficinas, apresentações teatrais e jogos temáticos para todos aprenderem brincando. Neste ano, o objetivo é ampliar ainda mais os temas abordados.

Com o fim do isolamento social, os números do Doce Vivo bateram recordes em 2022. Dos 180 eventos realizados desde a sua criação, em 2019, 107 ocorreram no último ano, com 4.124 participantes. A agenda do projeto em 2023 está aberta! Solicite uma oficina ou palestra agora mesmo com a equipe de Diálogo do seu município ou com o Fale Conosco da Fundação Renova.

Vimver: um programa para vivenciar a reparação

O Vimver é um programa de vivências desenvolvido pela Fundação Renova para levar a reparação a diversos públicos por meio de visitas guiadas aos territórios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele permite conhecer ações, projetos e atividades desenvolvidas ao longo desses anos. Já participaram do programa milhares de pessoas, entre professores, pesquisadores, prestadores de serviço, grupos de moradores, estudantes e outros.

Durante a pandemia, o Vimver virtual foi criado, permitindo que as visitas pudessem ser feitas pela internet e ampliando as possibilidades para o uso da ferramenta no ensino a distância. No ano passado, os encontros presenciais foram retomados e várias escolas voltaram a receber a equipe do programa. Nesses eventos, a Renova pede que as instituições tenham um telão, retroprojeto ou televisão.

Para solicitar o material ou tirar qualquer dúvida sobre a iniciativa, entre em contato com o e-mail vimver@fundacaorenova.org.

vim vivências nos
ver territórios





Portal do Monitoramento Rio Doce e Plataforma Expedição Rio Doce

O Projeto Doce Vivo não é a única iniciativa que trata o tema da água. O portal **monitoramentoriodoce.org** está de cara nova e ganhou funcionalidades para facilitar o acesso aos resultados do monitoramento da qualidade da água que é feito na bacia do rio Doce desde 2017, uma das maiores iniciativas desse tipo no Brasil. É possível ver, por exemplo, se a qualidade da água está

boa em pontos de Linhares, em lagoas e na zona costeira capixaba. Possui um conteúdo mais técnico, mas bastante rico para se trabalhar as diversas características que a água tem e que a gente não percebe.

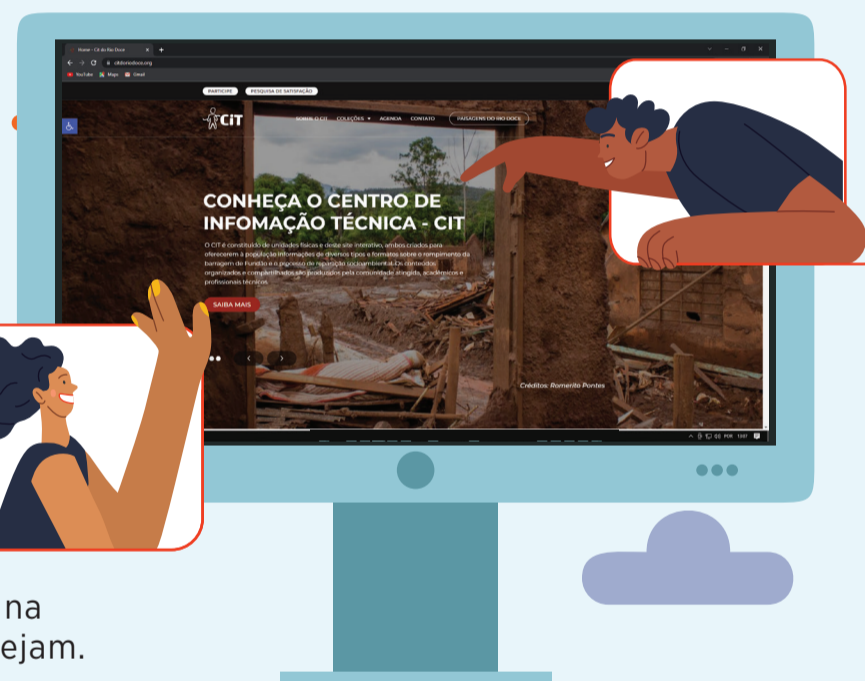
Já a Expedição Rio Doce é uma plataforma em que qualquer pessoa pode navegar virtualmente pelo rio,

como se estivesse dentro de um barco. Além de mostrar a paisagem, ela traz muitas informações sobre a reparação, com fotos, minidocumentários e jogos, uma forma interativa e atrativa de passar esses conteúdos. Acesse em **expedicaoriodoce.org**.

CIT: construção colaborativa de conhecimento

A versão virtual do Centro de Informação Técnica (CIT) reúne um acervo de memórias das comunidades de antes e depois do rompimento, por meio de relatos de moradores, vídeos, fotos e textos, além de estudos, documentos acadêmicos e outros conteúdos. É uma plataforma colaborativa, disponível em **citdoriodoce.org**, para a qual todos podem contribuir.

O CIT é uma boa ferramenta de pesquisa e ensino, oferecendo a busca por temas de interesse, sejam eles produções técnicas, sociais e culturais das comunidades, com potencial para incentivar crianças e adolescentes a serem mais ativos na construção da comunidade que desejam.



Em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, o espaço físico do CIT Linhares será implantado no Centro Ecológico de Regência. O projeto executivo está aprovado e o local será reformado e ampliado. O Termo de Parceria junto ao órgão responsável no Governo Federal está sendo analisado.

Pergunta, comunidade!

O que aconteceu com o Pescador de Fato?

O projeto piloto Pescador de Fato foi criado em 2018 para reconhecer e indenizar os atingidos que se diziam pescadores, mas que não tinham os documentos necessários para comprovar sua atividade e renda. Moradores de Povoação e Regência participaram da construção da metodologia para decidir quem tinha direito ao pagamento em suas comunidades. Ao todo, foram realizados 276 atendimentos, dos quais 151 se tornaram elegíveis.

Com a pandemia, o projeto foi interrompido e, por determinação da justiça, não foi retomado. Quem ainda

não tinha sido indenizado foi direcionado para o Sistema Indenizatório Simplificado, que possibilita o reconhecimento dos danos, de forma mais simples e rápida, de pescadores informais, artesanais e de subsistência, da cadeia produtiva da pesca, de revendedores informais de pescado ou ambulantes, além de comerciantes informais de petrechos de pesca.

Até dezembro de 2022, o sistema pagou mais de R\$6,35 bilhões em indenizações no Espírito Santo.

UM LUGAR PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Quem é de Povoação sabe das belezas que esse pedacinho de terra tem. Inúmeras lagoas e praias para curtir um dia ensolarado, trilhas desafiadoras, picos de surf com ondas perfeitas, festivais de rica cultura e uma deliciosa gastronomia capixaba.

Tudo isso e muito mais está no Guia Turístico da Região - Povoação do Rio Doce, criado pela Associação de Turismo de Povoação - Condutores Sumaré. Ele traz informações de como chegar ao balneário e dicas valiosas do que fazer para aproveitar ao máximo a visita. E sabe o que é melhor? Tudo recomendado por quem mais conhece a vila: os próprios moradores. Aproveite o verão e conheça as belezas de Povoação!



O Guia Turístico da Região - Povoação do Rio Doce foi produzido com apoio da Fundação Renova, por meio de uma assessoria especializada.

Passatempo

CAÇA-PALAVRAS

Forme as palavras dos principais pontos turísticos, comidas e atrações de Povoação.

- ARTESANATO
- BODY BOARD
- FESTA DO ROBALO
- FRUTOS DO MAR
- LAGOA MONSARÁS
- PROJETO TAMAR
- TRILHA DA FORTALEZA

F Y Y A A N I V E F T F P A H V R N
 T R I L H A D A F O R T A L E Z A P
 A B U L H A E E T D P G C A L S E S
 L D S T T K M O A W M O N R T E G H
 A I T M O A P R O J E T O T A M A R
 U D E I C S E V I T E E C E O D E E
 E A E E B O D Y B O A R D S E R O I
 T E T T L A G O A M O N S A R A S T
 F M T E U E R V M N I T E N J B T N
 I W O N A H E E S A O E P A H A T B
 E T F A U T I H T E R H R T F L I T
 F I D E N F E S T A D O R O B A L O



Errata

No Voz da Foz de janeiro, informamos que o Seu José faleceu no dia 13 de janeiro de 2021, aos 69 anos. Mas erramos a data: na verdade, ele nos deixou em 13 de janeiro de 2022, com 70 anos de idade.



Coordenação:
Adriana Julio

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem:
**Leandro Bortot | Mia Rodrigues
Victor Cordeiro | Eliene Santos
Letícia Alves**

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390,
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local:

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro.